

# GUIA DE FUNDOS ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# FICHA TÉCNICA

## **TÍTULO**

Guia de Fundos do Arquivo de Ciência e Tecnologia

## **AUTORIA**

Arquivo de Ciência e Tecnologia – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

## **EDIÇÃO**

Cátia Matias Trindade e Madalena Ribeiro

## **COLEÇÃO**

Instrumentos de Descrição Documental

## **FOTOGRAFIAS**

Cátia Matias Trindade; Madalena Ribeiro; Sandra Moreira; Pedro Casquinha dos Santos

## **CONCEÇÃO GRÁFICA**

Cátia Matias Trindade e Paula Seguro de Carvalho

## **PUBLICAÇÃO**

Arquivo de Ciência e Tecnologia - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Av. D. Carlos I, n.º 126

1249-074 Lisboa

**VERSÃO 6.0**, junho de 2024

# Índice

## Apresentação

### Arquivos pessoais

*Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago*

*Arquivo José Francisco David Ferreira*

*Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa*

*Arquivo Luís Ernani Dias Amado*

*Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão*

*Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo*

*Arquivo José de Melo Torres Campos*

### Arquivos institucionais

*Arquivo da Junta de Energia Nuclear*

*Arquivo do INII - Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial*

*Arquivo da Comissão INVOTAN*

*Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright*

*Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica*

*Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica*

*Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI*

*Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia*

*Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional*

*Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior*

*Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento*

*Arquivo Diário de Lisboa Vida Científica Ciência*

### Acesso e utilização



## Apresentação

### Arquivos pessoais

### Arquivos institucionais

### Acesso e utilização



## **Apresentação**

O Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia dá a conhecer os arquivos institucionais e pessoais à sua guarda ou sob a sua gestão arquivística, através do presente Guia de Fundos.

O Guia foi elaborado a partir da identificação e descrição arquivística do acervo documental que tem vindo a ser tratado, descrito e disponibilizado pelo Arquivo de Ciência e Tecnologia. As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação. Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

Facilitar o acesso à informação e disponibilizar um instrumento que melhore as condições de pesquisa e acessibilidade ao acervo documental do ACT é o propósito deste Guia, que será atualizado sempre que a evolução do projeto o justifique.

## Apresentação

### Arquivos pessoais

### Arquivos institucionais

### Acesso e utilização

## **Arquivos pessoais**

O tratamento, a preservação e a disponibilização de arquivos pessoais de investigadores ou de personalidades ligadas à vida científica nacional assume uma importância crescente no Arquivo de Ciência e Tecnologia, que tem vindo a integrar, por doação, este tipo de arquivos.

Os arquivos pessoais existentes no ACT foram produzidos por José Mariano Rebelo Pires Gago (1948-2015), José Francisco David Ferreira (1929-2012), Augusto Pires Celestino da Costa (1884-1956), José Mendes Mourão (1943-1985), Luís Ernani Dias Amado (1901 - 1981), Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo (1925 - 2019), Arquivo José de Melo Torres Campos (1932 - 2019).

No Guia de Fundos descrevemos as principais características de cada um dos arquivos.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



## *Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/MG

**Datas extremas:** 1978 - 2015

**Extensão:** 36,4 metros lineares

### Contexto

**Nome do produtor:** José Mariano Rebelo Pires Gago (1948 - 2015)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** O Fundo Mariano Gago foi produzido e organizado pelo próprio no âmbito da sua atividade profissional e política, durante a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) entre 1986 e 1989; enquanto Ministro da Ciência e da Tecnologia, entre 1995 e 2002, e Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior entre 2005 e 2011. Ao longo de mais de 30 anos, reuniu um arquivo pessoal especialmente relevante para a história da ciência e da política científica. Mariano Gago enquanto presidente da JNICT, entre 1986 e 1989, acompanhou a entrada num quadro de integração europeia, o que possibilitou um reforço dos mecanismos de política científica, alargando a diversidade das fontes e os instrumentos de financiamento, e intensificando ainda o trabalho em rede com parceiros externos, que veio a desenvolver posteriormente no cargo de ministro.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Foi também fundador e presidente do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e do Instituto de Prospetiva (IP).

Parte da documentação que constitui este fundo foi doada pelo próprio ao ACT, aquando da sua inauguração em 2011, e a restante pela família em 2018.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo José Francisco David Ferreira*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/JFDF

**Datas extremas:** 1861 - 2012

**Extensão:** 4 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** José Francisco David Ferreira (1929 - 2012)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O arquivo é constituído por tipologias documentais e suportes diversificados que ilustram a diversidade de funções e atividades desempenhadas pelo seu produtor, quer como investigador na área das ciências biomédicas - em particular, no campo da microscopia eletrónica -, quer como professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, quer ainda como dirigente académico e associativo, historiador da medicina e biógrafo. Para além de acompanhar a diversidade de funções desempenhadas, o arquivo incorpora simultaneamente registos documentais heterogéneos, textuais e visuais-gráficos, originais e cópias, autógrafos, datilografados e impressos, e uma coleção significativa (cerca de 1800 títulos) de separatas nacionais e estrangeiras, algumas das quais com interesse histórico, incidindo sobre diversas especialidades médicas, em particular, a medicina molecular, a histologia, a embriologia.





Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/ACC

**Datas extremas:** 1895 - 1956

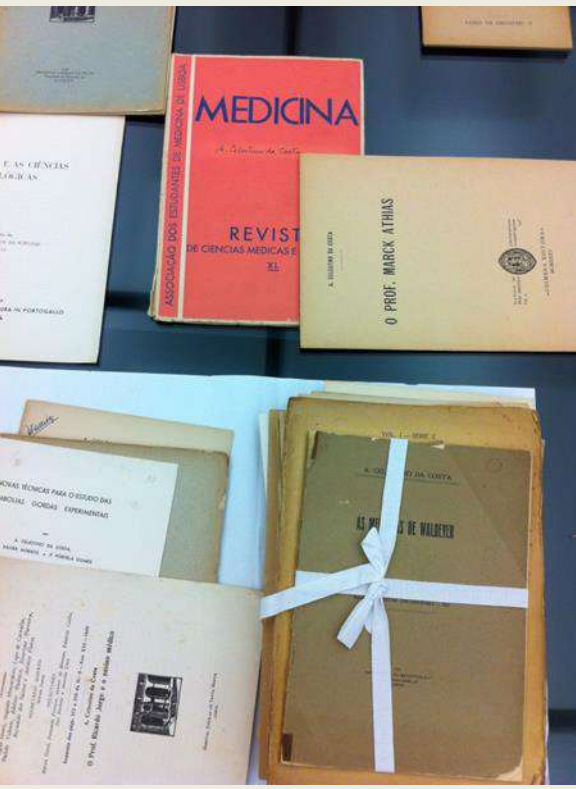
**Extensão:** 0,80 metros lineares

### Contexto

**Nome do produtor:** Augusto Pires Celestino da Costa (1884 - 1956)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** A documentação preservada relaciona-se com as atividades que Augusto Celestino da Costa desempenhou ao longo da vida: investigador, professor, gestor público de ciência. O acervo inclui, maioritariamente, provas de autor de artigos científicos, correspondência trocada entre Celestino da Costa e outras personalidades das ciências e da cultura portuguesas, recortes de imprensa, e outros numerosos escritos de carácter profissional como relatórios, pareceres, atas da Junta de Educação Nacional ou do Instituto para a Alta Cultura. Entre a documentação, encontram-se ainda alguns escritos esparsos do filho de Augusto Celestino da Costa, Jaime Augusto Croner Celestino da Costa (1915-2010) que fora aluno do pai, médico como ele e, desde 1941, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa; mais tarde foi chefe de serviço do Hospital de Santa Maria.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo Luís Ernani Dias Amado*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/LEDA

**Datas extremas:** 1900 - 2000

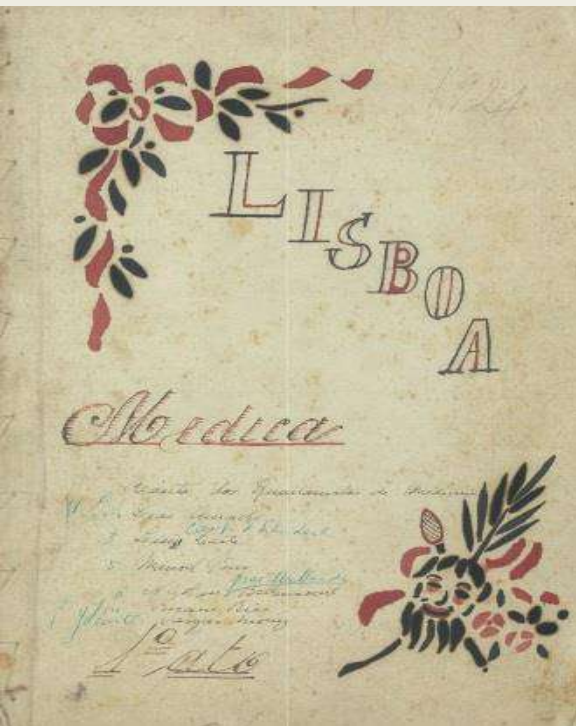
**Extensão:** 0,71 metros lineares

### Contexto

**Nome do produtor:** Luís Ernani Dias Amado (1901 - 1981)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** A documentação conservada relaciona-se com os domínios em que Luís Ernani Dias Amado se movimentou: o meio académico e científico, a Faculdade de Medicina de Lisboa e o Instituto de Histologia e Embriologia, o meio profissional da prática laboratorial e clínica; por último, o campo da ação política em virtude do seu envolvimento na causa republicana e na militância antifascista. A documentação reflete claramente a dupla vocação do produtor ora como investigador e clínico, ora como ativista político, podendo distinguir-se dois conjuntos: de um lado a documentação científica, de pendor analítico e a documentação pessoal e cívica que ilustra e exemplifica o seu empenhamento na causa política democrática e republicana. Por fim, uma nota se impõe acerca da organização do acervo, porquanto esta foi claramente intervencionada pela filha do produtor, razão pela qual se acham alguns materiais que não são do produtor mas de familiares ou relativos.



[Apresentação](#)

[Arquivos pessoais](#)

[Arquivos institucionais](#)

[Acesso e utilização](#)

## *Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/JMM

**Datas extremas:** 1967 - 1985

**Extensão:** 0,99 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** José Caetano Pinto Mendes Mourão (1943 - 1985)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O arquivo de José Mendes Mourão contém documentação produzida e reunida nas décadas de 70 e 80, incluindo o período em que ocupou o cargo de presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) entre 1979 e 1985.

No arquivo encontra-se documentação relacionada com a sua formação académica e profissional, como trabalhos na área da Bioquímica, textos da sua autoria e outros documentos resultantes da sua atividade docente.

Foram igualmente preservados documentos no âmbito da organização e realização de eventos e documentação relativa aos projetos de criação de organismos, como o Instituto Museu Nacional de Etnologia e o Instituto de Tecnologia Industrial.





Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo José de Melo Torres Campos*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/JMTC

**Datas extremas:** 1895 - 2005

**Extensão:** 2,50 metros lineares

### Contexto

**Nome do produtor:** José de Melo Torres Campos (1932-2019)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** O Fundo José de Melo Torres Campos foi organizado pelo próprio no âmbito da sua atividade profissional, nos cargos públicos que ocupou relacionados com a produção industrial portuguesa, sobretudo nas décadas de 70 e 80 do século XX. Representativo do seu desempenho profissional, enquanto gestor público e político conhecedor da situação da indústria portuguesa, antes da Revolução de 25 de Abril, e dos objetivos estabelecidos para Portugal no período pós-revolucionário, contém documentação relativa aos cargos de Diretor-Geral dos Serviços Industriais; Diretor do INII (Instituto Nacional de Investigação Industrial); Secretário de Estado da Energia nos I, II e III governos provisórios; deputado da Assembleia da República e presidente das cimenteiras nacionalizadas, na CIMPOR, a partir de 1977.



## Apresentação

### Arquivos pessoais

### Arquivos institucionais

### Acesso e utilização

## **Arquivos institucionais**

O Arquivo de Ciência e Tecnologia é maioritariamente composto por arquivos institucionais públicos relacionados com a gestão, o financiamento e o acompanhamento da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico em Portugal, na segunda metade do século XX. Estes arquivos foram herdados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ou pela sua antecessora direta, na sequência da extinção das entidades produtoras.

Para além destes arquivos herdados ou integrados, existem também dois arquivos que estão sob a gestão arquivística do Arquivo de Ciência e Tecnologia, o Arquivo da Comissão Fulbright e o Arquivo da Junta de Energia Nuclear.

As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação. Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

No Guia de Fundos são identificados e caracterizados todos os arquivos existentes no ACT, independentemente da fase de tratamento em que os mesmos se encontram.

SERVICO  
DE PLANEAMENTO  
& PROJECTOS

# PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE C&T

Programa de Bolsas  
de  
Especialização Técnica  
1978/79  
Relatório de execução

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo da Junta de Energia Nuclear*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/IST/JEN

**Datas extremas:** 1937 - 1989

**Extensão:** 266 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Junta de Energia Nuclear (1954 - 1979)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** A Junta de Energia Nuclear (JEN) foi o organismo público que teve por atribuições a realização de atividades de prospeção e extração de minérios radioativos e afins, a promoção da investigação e o acompanhamento do progresso da aplicação pacífica da energia nuclear. Foi criada em 1954 e extinta em 1979.

O arquivo da JEN testemunha as atividades levadas a cabo pelos serviços administrativos e técnicos nas áreas de prospeção, investigação, planeamento e relações internacionais. Destaca-se a documentação relativa a cursos promovidos pela JEN destinados a formar coletores de minérios, processos de visitas e missões ao estrangeiro de investigadores e a relação com a Agência Internacional de Energia Atómica, da qual Portugal faz parte desde a sua fundação.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo do INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/INII

**Datas extremas:** 1959 - 1979

**Extensão:** ca. 42 metros lineares

### Contexto

**Nome do produtor:** Instituto Nacional de Investigação Industrial

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** O INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial surgiu no contexto de promover o aperfeiçoamento da produção industrial e a exportação, assim como de se aplicar o II Plano de Fomento. Tinha a missão de promover, auxiliar e coordenar a investigação e assistência que fossem relevantes para o aperfeiçoamento e desenvolvimento industrial português.

O arquivo do extinto Instituto Nacional de Investigação Industrial, composto por cerca de oito centenas de unidades, entre documentos administrativos e publicações, foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia em 2015.





Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo da Comissão INVOTAN*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/INVOTAN

**Datas extremas:** Desde 1959

**Extensão:** 55 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Comissão INVOTAN (Desde 1959)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** Criada em 1959, na dependência da Presidência do Conselho, a Comissão INVOTAN tinha por objetivo coordenar e apoiar as atividades científicas nacionais realizadas no âmbito da OTAN / NATO. Ao longo das décadas, a Comissão INVOTAN passou por várias instituições: entre 1970 e 1997, funcionou na Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT); entre 1998 e 2003, no Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI); entre 2003 e 2007, no Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e Ensino Superior (GRICES); e, por fim, desde 2007, está na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

O arquivo da Comissão INVOTAN é composto por documentação relativa ao acompanhamento e gestão dos vários programas de apoio no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) e pelos respetivos processos de execução, designadamente processos de bolsas.



*Presidência do Conselho*

**JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**COMISSÃO PERMANENTE INVOTAN**

*R. Álvaro Salgueiro, 28-2.º — Lisboa*

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## ***Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright***

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/FULB

**Datas extremas:** Desde 1959

**Extensão:** 38,2 metros lineares

### **Contexto**

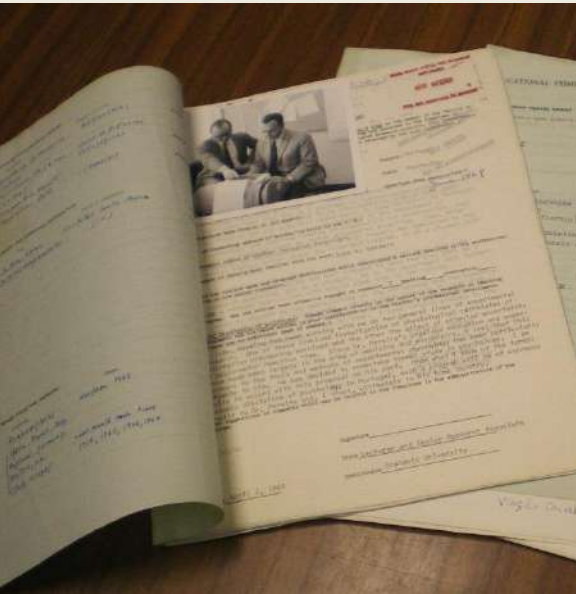
**Nome do produtor:** Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright  
(Desde 1960)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** A Comissão Cultural Luso-Americana, mais conhecida por Comissão Fulbright, foi criada em 19 de março de 1960 para a administração do Programa Fulbright em Portugal.

O arquivo da Comissão contém os textos do acordo que estabelece a criação da Comissão Fulbright, bem como as emendas ao acordo. Inclui também os estatutos e regulamentos da Comissão, atas das reuniões do Conselho Diretivo (Junta de Diretores), planos e relatórios de atividades.

No que concerne às relações estabelecidas com outras entidades e à gestão das atividades daí decorrentes, no arquivo conservam-se protocolos com instituições públicas e privadas nacionais para o estabelecimento de parcerias em programas de bolsas, documentação contabilística relativa ao acompanhamento e controlo da execução financeira dos programas, auditorias, administração dos programas,



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

processos de bolsas de portugueses e americanos financiadas pelo Programa Fulbright e programas em parceria, relatórios e trabalhos dos bolseiros.

O arquivo da Comissão Fulbright inclui, ainda, documentação pertencente à extinta Associação de Antigos Bolseiros Fulbright, também designada por Fulbright Alumni Association, produzida entre 1978 e 2003.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/JNICT

**Datas extremas:** 1967 - 1997

**Extensão:** ca. 4600 metros lineares (JNICT e FCT)

### Contexto

**Nome do produtor:** Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (1967 - 1997)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) foi criada em 1967 e ao longo dos trinta anos da sua existência foi o organismo público responsável pela coordenação, planeamento e financiamento da investigação científica e tecnológica no território nacional.

O arquivo desta instituição testemunha a sua atividade desde a sua criação até à sua extinção, em 1997. Reflete a história da organização da ciência e da tecnologia no panorama nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão da atividade científica no país, a constituição e evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolseiros de investigação, que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

REPÚBLICA PORTUGUESA

## JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Decreto-Lei n.º 47.791, de 11 de Julho de 1967, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 48.204, de 16 de Janeiro de 1968, e 601.70, de 5 de Dezembro, e Portarias n.ºs 29.70, 141.70, 307.71, 316.71 e 357.71, respectivamente, de 14 de Janeiro, 12 de Março, 17 de Junho, 19 de Junho e 3 de Julho



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



## *Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/INIC

**Datas extremas:** 1976 - 1992

**Extensão:** ca. 272 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Instituto Nacional de Investigação Científica (1976 - 1992)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) foi criado no seguimento da extinção e partição das funções do Instituto de Alta Cultura por duas novas instituições. Coube ao INIC a prossecução das competências e atribuições relacionadas com a investigação científica, assim como a criação e apoio a centros de investigação e organismos conexos, num quadro universitário.

Deste modo, o arquivo do INIC documenta o apoio e a promoção da atividade científica, e a própria atividade científica, num contexto universitário sendo maioritariamente composto por processos de centros de investigação, de investigadores, de bolsiros e de funcionários.

[Apresentação](#)

[Arquivos pessoais](#)

[Arquivos institucionais](#)

[Acesso e utilização](#)

## *Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/GGP

**Datas extremas:** 1993 - 2002

**Extensão:** 20,6 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI (1994 – ca. 2001)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI foi a estrutura de apoio técnico do Subprograma PRAXIS XXI (também denominado Intervenção Operacional PRAXIS XXI), criado por despacho ministerial em 1994.

O arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI inclui documentação relativa ao acompanhamento deste subprograma e ao relacionamento com as várias entidades responsáveis pela gestão técnica e administrativa das suas medidas e ações – a JNICT (Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica), depois a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), a Agência de Inovação e a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



## *Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/FCT

**Datas extremas:** Desde 1997

**Extensão:** ca. 4600 metros lineares (FCT e JNICT)

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Desde 1997)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) testemunha a sua atividade, desde a sua criação em 1997, enquanto organismo responsável pela promoção, financiamento e acompanhamento da investigação científica e tecnológica em Portugal.

A documentação foi produzida no âmbito das atribuições e competências da FCT, não na totalidade, mas em grande número herdadas da antecessora Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. Por este motivo, a documentação pertencente ao arquivo da FCT reflete, igualmente, a história da organização científica e tecnológica nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão no âmbito da atividade científica no país, a evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolsiros de investigação que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional*

### Identificação

**Código de referência:** PT/FCT/ ICCTI

**Datas extremas:** 1997 - 2002

**Extensão:** ca. 300 metros lineares (ICCTI e GRICES)

### Contexto

**Nome do produtor:** Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (1997 - 2002)

### Conteúdo e estrutura

**Âmbito e conteúdo:** O Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI) foi a entidade pública responsável por dirigir, orientar e coordenar as ações de cooperação internacional no domínio da ciência e tecnologia, no período subsequente à extinção da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, mais especificamente entre 1997 e 2002.

Uma parte significativa do acervo integra processos de cooperação bilateral resultantes de protocolos de colaboração e de acordos científicos com outras entidades e processos de cooperação multilateral, resultantes da participação ou representação nacional em redes e instituições internacionais – tais como CERN, ESA, ESO, COST, CYTED, ESF, OCDE e UNESCO, para citarmos algumas destas instituições. O acervo inclui também processos de apoio no âmbito da cooperação.





[Apresentação](#)

[Arquivos pessoais](#)

[Arquivos institucionais](#)

[Acesso e utilização](#)

## ***Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior - GRICES***

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/GRICES

**Datas extremas:** 2002 - 2007

**Extensão:** ca. 300 metros lineares (GRICES e ICCTI)

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (2002 - 2007)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES) foi criado em 2002, na dependência do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, tendo por missão o planeamento, a coordenação e o apoio técnico nas áreas dos assuntos comunitários e das relações internacionais nos domínios da ciência, tecnologia e ensino superior. O GRICES herdou as funções do ICCTI e do Gabinete dos Assuntos Comunitários e Relações Internacionais do Ministério da Educação, então extintos.

O acervo integra processos de cooperação bilateral e multilateral na área da ciência, tecnologia e ensino superior.



[Apresentação](#)

[Arquivos pessoais](#)

[Arquivos institucionais](#)

[Acesso e utilização](#)

## ***Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento***

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/UMIC

**Datas extremas:** 2005 - 2012

**Extensão:** ca. 200 metros lineares

### **Contexto**

**Nome do produtor:** UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento (2005 - 2012)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP foi a entidade pública responsável pela coordenação das políticas para a sociedade da informação, entre 2005 e 2012, tendo sucedido à Unidade de Missão Inovação e Conhecimento.

O arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT, na sequência da extinção da UMIC e transferência de uma parte das suas atribuições para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em 2012.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

## *Arquivo Diário de Lisboa Vida Científica Ciência*

### **Identificação**

**Código de referência:** PT/FCT/DLVCC

**Datas extremas:** 1965 - 1968

**Extensão:** 8,5 cm (uma UI)

### **Contexto**

**Nome do produtor:** Beatriz Ruivo e Leonor Areal (1965 - 1968)

### **Conteúdo e estrutura**

**Âmbito e conteúdo:** O Diário de Lisboa foi um vespertino publicado entre 1921 e 1990, caracterizado por ser um periódico que procurou isenção e liberdade na imprensa, mesmo durante o Estado Novo. Entre 1965 e 1969, o Diário de Lisboa assumiu a publicação do que foi a primeira secção de um jornal, inteiramente dedicada à Ciência, primeiro com a designação de Vida Científica e mais tarde simplesmente Ciência.

A documentação à guarda do Arquivo de Ciência e Tecnologia resulta da doação de Beatriz Ruivo e Leonor Areal e caracteriza-se por ser um pequeno dossier que contém correspondência, recebida na sua maioria, artigos datilografados e manuscritos, não publicados, assim como algumas notas para as primeiras reuniões com a direção do jornal.



Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Na correspondência encontram-se cartas e bilhetes postais de seguidores da página científica, assim como contactos com investigadores, onde foi solicitada colaboração na invocação a datas especiais, como por exemplo o centenário de Marie Curie.

Rec. 4/4/68  
Resp. : 5/4

**BILHETE POSTAL**

INDIQUE NO VERSO  
O ENDEREÇO DE SEU NO-  
ME E RESIDÊNCIA

Para a  
Redacção de 'Diário de Lisboa'  
R. Luiz Souto - 4448

Lisboa

Remetente Endereço

22: Yara da  
Sfedele tizeu  
Av. de Fernão de  
Magalhães - 1213  
- 3º  
Sorto

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



## **Acesso e utilização**

Os arquivos institucionais e pessoais do Arquivo de Ciência e Tecnologia obedecem às seguintes **condições de acesso e utilização**:

- **Decreto-Lei nº 16/93**, de 23 de Janeiro, Regime geral dos arquivos e do património arquivístico (e respetivas atualizações);
- **Lei nº 67/98**, de 26 de Outubro, Lei da proteção dos dados pessoais (e respetivas atualizações);
- **Lei nº 26/2016**, de 22 de agosto, Lei de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos (e respetivas atualizações);
- **Despacho n.º 34/CD/2011**, de 5 de Dezembro, Regulamento de Acesso ao Arquivo Histórico da Ciência e Tecnologia da FCT, de 5 de Dezembro de 2011.

